

Painel Aspirante e Efetivo

PN0502 Comparação de três protocolos de tratamentos em fissura unilateral de lábio e palato na infância

Ambrosio ECP*, Menezes M, Sforza C, Carrara CFC, Silveira ABV, Soares S, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O propósito foi comparar três protocolos de tratamento nos arcos dentários de crianças com fissura unilateral de lábio e palato tratadas com e sem ortopedia pré e pós-queloplastia. Noventa e seis modelos dentários digitalizados pertencentes ao Grupo 1 (G1, tratamento com placa de Hotz), Grupo 2 (G2, placas de moldagem nasoalveolar e de Hotz) e Grupo 3 (G3, tratamento sem ortopedia pré e pós-queloplastia) foram avaliados. Os conjuntos amostrais foram avaliados no Tempo 1 (T1), pré-queloplastia e Tempo 2 (T2), pós-queloplastia. Foram quantificadas medidas lineares, áreas da fissura (Área F) e dos segmentos (Área S), além de medidas angulares, anterior do segmento maior (GCT) e posteriores dos segmentos maior (CTT) e menor (C'TT). Testes paramétricos foram aplicados ($\alpha=5\%$). Na análise do crescimento entre os grupos, G3 apresentou os menores percentuais da Área S ($p=.013$), Área F ($p=.012$) e GCT ($p=.002$) em relação aos outros conjuntos amostrais. Na análise da simetria palatina em T1, G1 e G2 apresentaram-se simétricos, no entanto em T2 a ausência de simetria foi verificada em todos os grupos (G1, $p=.002$; G2, $p=.001$; G3, $p<.001$).

Conclui-se que, as crianças tratadas com ortopedia pré e pós-queloplastia apresentaram maior redução transversal na parte anterior do palato sem sofrer colapso dos segmentos palatinos. Os protocolos de tratamento com intervenção ortopédica contribuíram para melhorar o reposicionamento dos segmentos ósseos palatinos, além de facilitar a queloplastia.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/16690-0 | FAPESP Nº 2021/12424-6)

PN0503 Avaliação do conhecimento de gestantes da Maternidade Escola - UFRJ quanto à saúde bucal e dieta do bebê

Motta MC*, Clemente GOS, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o conhecimento de gestantes sobre os cuidados com a saúde bucal (SB) e a dieta do bebê por meio de um questionário testado. Gestantes ($n=193$), com idade média de $29,69 \pm 6,8$, foram entrevistadas de 05/2022 a 03/2023. Foram coletados dados sociodemográficos, escolaridade, status socioeconômico, número de gestações e orientações quanto a hábitos alimentares saudáveis. Buscou-se relacionar com questões sobre conhecimento em SB e dieta do bebê. Escalas Likerts de 3 e 6 pontos foram utilizadas para avaliação do conhecimento. Quanto > a pontuação > o conhecimento. Testes χ^2 , Kruskal-Wallis e modelos de regressão linear múltipla foram utilizados considerando-se $\alpha=0,05$. A média de conhecimento das gestantes em SB foi de 2,95(0-6) e de dieta do bebê de 2,19(0-3). Ter menor nível de escolaridade é preditor de menor conhecimento em SB ($p=0,03$) e residir no município do Rio de Janeiro (RJ) comparado aos demais municípios do estado é preditor de maior conhecimento ($p=0,004$). Quanto à dieta, um maior conhecimento foi observado naquelas residentes no município do RJ ($p=0,001$) e ser multipara ($p=0,003$). Não houve diferença estatística quanto ao status socioeconômico ($p>0,05$). Das gestantes com mais de 29 anos ($n=100$), a maioria ($n=70$) limparia a boca do bebê edêntulo ($p=0,001$); e apenas 32 acreditam que deveriam usar pasta fluoretada ao irromper o primeiro dente ($p=0,021$).

Conclui-se que apesar do maior conhecimento das gestantes sobre dieta do bebê, há baixo conhecimento sobre SB devido à baixa escolaridade e não residir em grande centro.

(Apoio: CAPES Nº DS001 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/211.100/2021)

PN0504 Avaliação da eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana em dentes com Hipom mineralização Molar Incisivo (HMI): Estudo Piloto

Mandetta ARH*, Bortoletto CC, Prates RA, Motta LJ, Horliana ACRT, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK
Biofotônica - BIOFOTÔNICA - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto de ensaio clínico randomizado foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) na descontaminação de dentes permanentes com Hipom mineralização Molar Incisivo (HMI) associados a lesão de cárie ativa em dentina. Onze dentes selecionados foram divididos aleatoriamente em dois grupos. G1: Remoção química mecânica seletiva do tecido cariado com papacárie, seguido da aPDT; G2: remoção seletiva do tecido cariado, seguido da aPDT. Os seguintes parâmetros do laser foram utilizados: 100 mW, 6J, 60 segundos, 3571mW/cm² e 214J/cm². Como fotossensibilizador foi utilizado o azul de metileno gel a 0,005% com tempo de pré-irradiação de 3 minutos. As amostras coletadas foram analisadas quanto ao número de microrganismos totais e após incubação por 48 horas, foram contadas as unidades formadoras de colônia (UFCs) e transformadas por UFCs/mL para comparação entre os grupos. Os dados foram submetidos a análise estatística para amostras normais, utilizando teste t de Student para comparação entre as médias dos grupos, com nível de significância ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos ($p=0,494$). A aPDT, com os parâmetros utilizados, foi eficaz na descontaminação de dentes molares com HMI, sem diferença estatística entre os grupos.

A aPDT, com os parâmetros utilizados, foi eficaz na descontaminação de dentes molares com HMI, sem diferença estatística entre os grupos.

PN0505 Conhecimento e manejo sobre Hipom mineralização Dentária por pediatras, fonoaudiólogos e ortodontistas/ortopedistas dos maxilares

Salva BS*, Soares LFF, Cordeiro RCL, Tagliaferro EPS, Jeremias F
Morfologia e Clínica Infantil - MORFOLOGIA E CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a experiência clínica e o conhecimento de pediatras, fonoaudiólogos, ortodontistas/ortopedistas dos maxilares sobre Hipom mineralização Molar-Incisivo (HMI) e Hipom mineralização em Segundos Molares Decíduos (HSMD); além da frequência de encaminhamento à odontopediatria. 245 pediatras, 397 fonoaudiólogos e 423 ortodontistas e ortopedistas (O) responderam a questionários, um dirigido aos profissionais da saúde não relacionados com a odontologia e o outro adaptado para os dentistas especialistas. Os dados foram analisados pelo software Jamovi 2.3, ao 5% de significância. Foi aplicada estatística descritiva; teste Qui-quadrado e análise de regressão. Os pediatras têm uma maior chance de observar casos de HMI/HSMD (OR=8,71; $p<0,022$) e de saber relativamente mais sobre o tema em comparação aos fonoaudiólogos (OR=1,90; $p<.001$). Ambos profissionais relataram não ter acesso a informação geral (83%), nem específica (96,6%) sobre HMI/HSMD; mesmo assim, realizam encaminhamentos regulares à odontopediatria (70,2%). Já os O relataram ter recebido informação geral (84,2%) e específica (55,3%) sobre HMI/HSMD. Cerca de 53% manifestaram segurança para fazer diagnóstico, mas não para realizar tratamentos (62,4%) ($p<0,001$); considerando muito importante uma capacitação (73,3%).

Existe conhecimento geral sobre HMI/HSMD apenas por parte dos odontólogos especialistas, sendo regulares os encaminhamentos à odontopediatria. Foi considerado fundamental uma capacitação do tema; mesmo assim, os pediatras e fonoaudiólogos nem sempre julgaram relevante.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0506 Análise das funções do sistema estomatognático e músculos da mastigação de crianças com Hipom mineralização Molar-Incisivo (HMI)

Carvalho MR*, Regalo SCH, Siessere S, Gonçalves LMN, Paula-Silva FWG, Vicioni-Marques F, Carvalho FK, Queiroz AM
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A Hipom mineralização Molar-Incisivo (HMI) pode causar alterações psicossociais pelo acometimento estético, aumento da sensibilidade dentária e limitações funcionais devido às destruições dentárias, o que possivelmente interfere no equilíbrio do sistema estomatognático. Esse estudo analisou as funções do sistema estomatognático e músculos da mastigação de crianças com HMI. Foram utilizados o T-SCAN para verificar a distribuição dos contatos oclusais, o Gnatodinamômetro para a análise da força de mordida molar máxima e o IOPI para a mensuração da força dos músculos bucinadores, da língua e dos lábios. O teste t foi utilizado para amostras independentes ($p \leq 0,05$). No dente 46 observou-se, no T-SCAN, diferença estatisticamente significante ($p \leq 0,05$) entre o GHMI e o GC; valores menores foram observados nas médias do lado direito comparando o mesmo grupo. Na força máxima de mordida molar direita e esquerda, não houve diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) entre os grupos; valores menores foram observados nas médias da força máxima de mordida molar direita e esquerda para o GHMI quando comparado ao GC. O mesmo ocorreu com a análise do IOPI, o qual não se notou diferença estatisticamente significante ($p \leq 0,05$) entre os grupos, com diminuição dos valores nas médias dos músculos bucinadores, língua e lábios para o GHMI.

Notou-se que as crianças com HMI possuíam uma diminuição da força oclusal, da força de mordida molar máxima e da pressão dos músculos bucinadores, da língua e dos lábios, o que pode levar ao comprometendo do sistema estomatognático.

PN0507 Ácido zoledrônico modula marcadores angiogênicos e de remodelação óssea em camundongos jovens e adultos, sob movimentação ortodôntica

Barbosa TC*, Bergamo AZN, Duffles LF, Segato RAB, Silva LAB, Paula-Silva FWG, Queiroz AM, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do uso do ácido zoledrônico (ZOL) na resposta do osso alveolar, em camundongos C57BL/6J jovens (6 semanas) e adultos (12 semanas) submetidos à movimentação ortodôntica. Para os experimentos foram utilizados 50 camundongos. Os animais dos 3 grupos experimentais receberam dose única de ZOL e força ortodôntica (mola aberta) na hemi-maxila direita, 1 e 12 semanas após a administração do medicamento. Os 2 grupos controle receberam apenas solução salina. Nos períodos de 12 horas e 12 dias após a aplicação da força, os animais foram eutanasiados, para realização das seguintes análises: movimentação dentária (em mm), expressão gênica (RT-PCR) de RANK, RANKL e OPG, e expressão proteica (Luminex) de VEGF. Os dados foram analisados empregando o teste ANOVA e pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Verificou-se menor deslocamento dentário em todos os grupos experimentais, com menores valores nos adultos ($p=0,009$). A expressão de VEGF nos grupos experimentais foi menor ($p<0,05$), tanto nos adultos quanto nos jovens submetidos ao uso do ZOL. A tríade RANK, RANKL e OPG foi modulada pela medicação de maneira distinta em jovens e adultos, observando-se diminuição na expressão desses marcadores em jovens ($p<0,05$). Nos adultos, houve diminuição apenas de RANKL ($p=0,0137$).

Concluiu-se que o ZOL modulou de maneira distinta os mediadores da osteoclastogênese em animais jovens e adultos, diminuiu a revascularização (angiogênese) e limitou o deslocamento dentário, em camundongos submetidos à movimentação ortodôntica.